



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____
Professor (a): _____

Ano de Escolaridade: 8º
Disciplina: Arte

Semana 32: de 27 de setembro a 01 de outubro de 2021

Conteúdo (s) desenvolvido (s): Atividades relacionadas ao projeto semestral.

“ Por onde andei...com livros viajei! Livro: O Diário de Anne Frank.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://globoplay.globo.com/v/5381186/>

Eduardo Kobra

Da periferia de São Paulo para o mundo. Nascido em 1975 no Jardim Martinica, bairro pobre da zona sul paulistana, o artista Eduardo Kobra tornou-se um dos mais reconhecidos muralistas da atualidade, com obras em 5 continentes

Brasileiro faz painel gigante homenageando Anne Frank em museu da Holanda. O artista brasileiro, conhecido mundialmente por sua técnica de composição de imagem, pintou a garota alemã em um painel de 240m², no norte de Amsterdã.



As vistosas e imponentes obras de Eduardo Kobra são conhecidas no mundo inteiro. De São Paulo à Tóquio, o grafista impacta metrópoles com as suas projeções coloridas que homenageiam personalidades mundiais por meio de um imenso mosaico. A homenagem mais recente feita pelo paulista foi o painel de 240m² de Anne Frank, no recém-inaugurado NDSM-Museum, localizado na área portuária norte de Amsterdã. A reprodução do desenho de Anne Frank — a menina alemã que virou símbolo do terror nazista como livro autobiográfico “O Diário de Anne Frank” — era um dos maiores sonhos de Kobra. O trabalho, que demorou 13 dias para ser concluído, foi nomeado com uma das frases mais marcantes de Anne: “Let me be myself” (na tradução, “Deixe-me ser eu mesma”). “Apesar de tudo, ela nunca perdeu sua fé na humanidade e se manteve viva através da literatura para transmitir sua história e legado”, afirma. Na composição do mural artístico no NDSM-Museum —

o espaço é uma antiga área naval portuária revitalizada em 2012 e cada um dos três setores do museu é dedicado à alguma expressão artística como grafite, música e intervenção urbanas — Kobra desenvolveu o trabalho junto a dois artistas brasileiros, Agnaldo Brito e Marcos Rafael, e utilizou 450 latas de spray e 35 litros de tinta acrílica. O local, um estaleiro que não é a Casa de Anne Frank (que também fica em Amsterdã), foi escolhido por Kobra por ser um refúgio artístico experimental.

<https://www.gazetadopovo.com.br/caderno-g/artesvisuais/brasileiro-faz-painel-gigante-homenageando-annefrank-em-museu-da-holanda-dw926y68nhavn8yh4eup00wcw/>

Questões

1- O nome da obra “Let me be myself” foi escolhido pelo artista por qual motivo?

- a) Era a frase que ele mais gostava quando era pequeno.
- b) Ele ouviu essa frase na cidade de Amsterdã e achou legal.
- c) Porque era uma das frases mais marcantes de Anne.
- d) Foi o nome que o NDSM-Museum exigiu que ele usasse.

2- Qual a linguagem artística utilizada por Kobra para representar Anne Frank?

- a) Dança.
- b) Teatro.
- c) Música.
- d) Artes Visuais.

3- Quais foram os materiais artísticos utilizado na produção do mural?

- a) 240 litros de tinta e 35 latas de spray.
- b) 450 latas de spray e 35 litros de tinta.
- c) 240 latas de spray e 35 litros de tinta.
- d) 450 litros de tinta e 35 latas de spray.

4- Artista brasileiro que homenageou Anne Frank, pintando um painel gigante no museu da Holanda:

- a) Os gêmeos.
- b) Onesto.
- c) Kobra.
- d) Binho.

Texto

AS PAREDES COMO SUPORTE

Muralismo - conhecemos o trabalho do artista Kobra, que é reconhecido também como muralista. Você sabe o que é arte mural e onde surgiu essa expressão? Muralismo, ou simplesmente arte mural, é a obra executada sobre uma parede, diretamente na sua superfície, pintada como num afresco, aplicada em relevo, ladrilhos ou mosaicos, montados permanentemente no espaço escolhido. Ela tem um diferencial com relação às outras formas de arte devido seu grande vínculo à área urbana, podendo explorar o caráter arquitetônico plano de uma parede ou criar efeitos diversos, dependendo da técnica que é utilizada. O muralismo foi cultivado nas civilizações gregas e romanas, embora deste tenham restado poucos exemplares, entre os quais se destacam os encontrados nas ruínas de Pompéia e Herculano. A técnica também foi muito empregada na Índia, nos murais das cavernas de Ajanta, e na China (Dinastia Ming). No século XIII, surgiram grandes nomes dessa técnica. Algumas obras-primas surgiram no Renascimento, como os afrescos de Michelângelo, na Capela Sistina, e a “Última ceia”, de Leonardo da Vinci. Logo em seguida, essa modalidade artística entrou em decadência no Ocidente. A pintura mural ressurgiu com todo vigor no México, no século XX, como um movimento, em meio a um contexto de crise política e social – A Revolução Mexicana (1910-1920). O muralismo parecia o melhor caminho para o registro das ideias sobre uma arte nacional popular e mais valorizada. Diego Rivera, foi o maior expoente dessa arte no México.

5- De acordo com o texto acima, o que caracteriza a arte mural?
